

SIGEFREDO PACHECO - Requerimento de auditoria ao TCE causa polêmica em município

Vereadores atacam presidente

LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA
REPÓRTER

Sete dos nove vereadores de Sigefredo Pacheco, a 160 quilômetros ao Norte de Teresina, acusam o presidente da Câmara Municipal, João Gomes Pereira Neto (PMDB), de usar da má fé ao protocolar requerimento junto ao Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE/PI) pedindo auditoria na administração do prefeito José César de Carvalho como se fosse de liberação da maioria do legislativo. Em documento protocolado segunda-feira última, no TCE, endereçado ao presidente conselheiro Sabino Paulo, os parlamentares pedem o não reconhecimento e o indeferimento do citado requerimento.

Na justificativa apresentada ao TCE, os vereadores alegam que o requerimento do Presidente da Câmara protocolado no TCE, não apresenta qualquer concordância ou de-

liberação dos membros daquele Poder Legislativo. Ainda informam que o instrumento partiu exclusivamente do vereador José Gomes Pereira Neto, que durante a última sessão do ano de 2001, lavrou uma ata discordante da matéria deliberada pelo colegiado.

Os vereadores além de repudiar a atitude do Presidente da Câmara ainda o acusam de agir de forma ardilosa ao utilizar da boa-fé de todos os membros do Legislativo para satisfazer caprichos pessoais, unicamente por ser adversário político do atual Prefeito.

Sobre as denúncias por parte das associações organizadas de Sigefredo Pacheco contra a administração do prefeito José César de Carvalho, os parlamentares citam que elas nunca existiram, e as também feitas pela Comissão

de Fiscalização, denominada de "Força Tarefa", são levianas e infundadas. Isto não existir, segundo eles, qualquer denúncia formulada pelo Ministério Público.

Em função disto, os vereadores Luís Rodrigues Pinho (PSDB), Guido Campelo Leite Júnior (PFL), Francisco Ribeiro Filho Portela (PMDB), Faustino Pereira de Oliveira (PMDB), José Pereira Filho (PSDB), Francisco Oliveira Neto (PRP) e Petrônio

Portela de Sousa (PPB), que assinam o documento protocolado junto ao TCE, requerem ao Tribunal o não reconhecimento e indeferimento do requerimento formulado pelo presidente da Câmara do Município. Alegam, no entanto, que é uma afronta aos 2/3 do Poder Legislativo de Sigefredo Pacheco, previstos legalmente, medida de direito a ser tomada.

AS ALEGAÇÕES

O presidente da Câmara Municipal de Sigefredo Pacheco, João Gomes Pereira Neto (PMDB), encaminhou ao Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE) requerimento de sua autoria, sob a alegação de ter sido aprovado por unanimidade dos vereadores daquele legislativo, solicitando uma auditoria nas contas da administração do prefeito José César de Carvalho, por acusação de fazer mau uso dos recursos públicos. Na justificativa do requerimento, o vereador João Gomes Neto apontou que existia várias denúncias de malversação de recursos públicos na atual administração do Município, como por exemplo, existência de obras e serviços superfaturados. As citadas denúncias, segundo o Parlamentar, parte das Associações organizadas de Sigefredo Pacheco e pela Comissão de Fiscalização denominada de "Força Tarefa". A auditoria, conforme o Vereador, era para que a Câmara pudesse adotar uma posição a respeito das denúncias.

O DOCUMENTO
FOI ENTREGUE
NA ÚLTIMA
SEGUNDA-FEIRA